



Índice

Análise retrospectiva completa de 2019	3
Cenário local	3
Cenário internacional	4
Diversificação e simplicidade em dobro	5
Quando até a renda fixa vira destaque	5
Um novo olhar sobre os investimentos em ações	6
Rentabilidade e atribuição de performance dezembro 2019	10
Rentabilidade e atribuição de performance 2019	14
Rentabilidade e atribuição de performance triênio 2017—2019	16



Análise retrospectiva completa de 2019

Caro cliente,

Apresentamos a você a carta do gestor de dezembro de 2019 e também o relatório de rentabilidade anual. O conteúdo especial deste mês aborda os principais acontecimentos que influenciaram de forma direta ou indireta os seus investimentos no último ano e traz algumas reflexões e estatísticas muito interessantes sobre os retornos da Monetis nos últimos 3 anos.

Cenário local

Começamos o ano de 2019 com a bolsa brasileira subindo mais de 10%. Essa alta era explicada pela melhora nos ânimos dos investidores com boas perspectivas para as políticas governamentais, maior apetite para risco e redução das instabilidades externas ocorridas em dezembro de 2018.

No entanto, logo em fevereiro esse cenário já se inverteu com um choque de realidade dado por dificuldades de articulação política na estratégia de comunicação com o público no que se referia a Reforma da Previdência. E por aí seguiu-se o ano, manchetes positivas seguidas de negativas e vice-versa. Euforia x medo, otimismo x pessimismo. Nada de novo sob o sol.

Depois de bastantes discussões, foi obtida a aprovação da Reforma da Previdência. Inclusive, o resultado foi melhor do que o esperado em termos de economia estimada. O governo projeta uma economia entre R\$ 800 bilhões e R\$ 900 bilhões em dez anos. A aprovação também deu esperanças a uma possível Reforma Tributária.

Com a inflação em queda, a taxa de juros, que começou o ano em 6,50%, chegou a 4,50% em dezembro após sucessivos cortes a partir de julho. Esse comportamento foi na contramão das perspectivas dos economistas, que previam a Selic em 7,50% ao final de 2019.

O Banco Central usa a taxa Selic como mecanismo de controle de preços: se a inflação sobe, juros altos tornam o crédito mais caro e induzem uma redução do consumo, e conseqüentemente da inflação. Com a inflação já baixa, os juros são reduzidos e ajudam a baratear o crédito, incentivando o aumento do consumo.



A queda de juros, que acaba reduzindo o retorno de investimentos em renda fixa, somada a diversas incertezas globais, também levou a um maior fluxo de saída de dólares do país, o que contribuiu para uma desvalorização do real e fez com que a moeda norte-americana chegasse a maior cotação nominal da história: R\$4,25.

Em relação ao crescimento econômico, as expectativas foram se reduzindo ao longo do ano. Inicialmente previsto para algo em torno de 2,5% em 2019, o PIB fechou o ano com previsões de crescimento de 1,1%, tendo inclusive chegado a 0,8% em agosto. O dado oficial para o PIB de 2019 será divulgado em março de 2020.

A geração de empregos formais por sua vez mostrou aceleração segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Foram geradas 867 mil vagas formais até novembro de 2019 (frente a 756 mil no mesmo período de 2018). Essa elevação mostra uma melhora na confiança das empresas a respeito das atividades econômicas brasileiras.

As perspectivas para 2020 são bastante positivas e vemos boa parte delas refletidas nos números da bolsa em 2019: mesmo com o PIB abaixo da metade do esperado para o ano, o Ibovespa subiu mais de 30%.

Cenário internacional

No cenário internacional, o ano começou com um janeiro em que o S&P500 (bolsa norte-americana) também teve uma expressiva valorização, quase 7%. Mas dúvidas sobre uma possível recessão, relações conturbadas com a China e um cenário internacional de desaceleração econômica já traziam uma chuva de incertezas para o mercado.

Em maio, com os atritos da guerra comercial, a bolsa americana teve uma queda expressiva de quase 6%. No decorrer do ano, também vimos o desenrolar do Brexit, saída do Reino Unido da União Europeia, processo que se mostrou muito mais complexo do que o antecipado. Tensões também agitaram a América Latina nos últimos meses do ano e deixaram vários investidores internacionais receosos de fazer novos investimentos na região.

Em dezembro, após longa negociação, os EUA e China chegaram a um acordo comercial. O acordo foi denominado "Fase 1" e as negociações persistirão com o objetivo de continuar reduzindo as tarifas e obter concessões em pontos como propriedade intelectual. As negociações exigirão bastante esforço, mas as boas perspectivas quanto a redução das tarifas cria um melhor ambiente para o cenário internacional, em especial para a atividade industrial.



Diversificação e simplicidade em dobro 🎁

Nesse ano, buscando oferecer uma carteira de produtos ainda mais completa, lançamos dois novos fundos: o Monetus Fundo de Investimento Multimercado (Monetus FIM) e o Monetus Fundo de Investimento em Debêntures Incentivadas (Monetus FIDI).

Esses fundos são compostos por uma seleção criteriosa e ativa dos melhores fundos das respectivas categorias dispostos no mercado. Com essa abordagem, é possível ter em um só lugar um investimento super diversificado sem perder a facilidade do acompanhamento e praticidade de aportar rotineiramente.

O fundo de debêntures incentivadas investe em títulos de dívidas de empresas emitidos para financiamento de projetos de infra-estrutura e conta com um benefício especial: os rendimentos do fundo são isentos de imposto de renda.

O fundo multimercado é uma parceria da Monetus com os melhores gestores multimercado do país. Através dele você está investindo em diversas classes de ativos como câmbio, juros, *commodities*, e ações tanto nacionais quanto internacionais. Ele é o investimento definitivo para quem busca uma rentabilidade superior com menos volatilidade que um fundo de ações.

Com a queda da taxa de juros, acaba sendo necessário revisar as alocações dentre as diferentes classes de ativos. Ainda assim, continuam existindo investidores mais e menos arrojados. Tão importante quanto um bom investimento, é uma carteira coerente com seu perfil de investidor. Esses novos fundos, com riscos intermediários aos fundos de renda fixa e ações, entram como opção a mais para diversificar e otimizar a rentabilidade da sua carteira.

Quando até a renda fixa vira destaque 🙄

A renda fixa sempre foi o porto seguro do investidor. Seja poupança, CDB, LCI, LCA, Tesouro Direto ou fundos de renda fixa, essa era a modalidade preferida do investidor brasileiro. No passado era possível, sem esforço ou exposição a muito risco, obter retornos relevantes e constantes apenas “surfando” no CDI.

Era esperado que o movimento de queda da taxa juros se invertesse no ano, mas isso não ocorreu. O cenário mudou e tudo indica que a Selic persistirá nesses patamares. Na prática, um investimento que render 100% do CDI em 2020 terá rendimento bruto (antes de impostos) de aproximadamente 4,5% no ano. Se consideramos o imposto de renda, esse investimento renderia cerca de 3,8%. Incluindo ago-



ra o efeito da inflação, estimada em 3,6% para 2020, vemos que seu lucro real projetado (retorno líquido - inflação) é praticamente nulo.

Isso significa que renda fixa realmente morreu como muitos noticiam? Não! A renda fixa continua fazendo sentido na carteira de todos investidores. Para nós, investimentos devem estar alinhados ao seu perfil e seus objetivos. No curto prazo, a maior fonte de segurança e liquidez ainda é bem representada pela renda fixa!

O que mudou então? Hoje a renda fixa funciona mais como um mecanismo de proteção do seu dinheiro contra a desvalorização promovida pela inflação do que como mecanismo de geração de riqueza. Para obter retornos excedentes, passou a ser necessário expor-se a classes de ativos de renda variável tais como: ações, fundos multimercados e fundos imobiliários... Para os mais conservadores isso pode parecer assustador, mas é movimento necessário e que se feito com cuidado pode render ótimos frutos. Para te ajudar, além da plataforma digital, temos uma equipe de assessores de investimentos que estão sempre disponíveis para conversar sobre quaisquer dúvidas.

Caso tenha interesse, você pode agendar uma conversa grátis com um deles para tirar dúvidas sobre os seus investimentos. Basta acessar este link: <https://monetus.co/2RdV3o1>

Um novo olhar sobre os investimentos em ações

Renda variável, como o próprio nome sugere, varia. E as oscilações podem ser tanto para cima quanto para baixo. Entendemos que rendimentos negativos possam trazer um certo desconforto no dia-a-dia, mas é importante ressaltar que esses valores são normais e esperados. Abaixo vamos mostrar estatisticamente o quão normal dias de rendimento negativo são.

Fizemos um levantamento dos rendimentos diários, mensais e anuais do nosso fundo de ações (Tabela 1), o Monetis FIA, em algumas janelas de tempo. Abaixo você vai ver o número de dias e meses em que o Monetis FIA fechou com retornos negativos, e o mesmo para os meses em que ele fechou com retornos positivos.

Antes de fazermos a análise, vale observar que o Monetis FIA hoje acumula mais de 200% de retorno, em outubro foi destaque no Valor Econômico como o terceiro melhor fundo de ações do país e fechou 2019 com um retorno positivo de 51,20%. Antes de seguir para a próxima página tente responder a pergunta:

— Qual o percentual de dias do ano você acha que o fundo teve rendimento negativo?



Tabela 1: análise da rentabilidade histórica diária e mensal do Monetus FIA

Período	Rendimento no período	Dias positivos	Dias negativos	Meses positivos	Meses negativos
2019	51,20%	140 (55,5%)	112 (44,5%)	8 (66,7%)	4 (33,3%)
jan/18 a dez/19	62,50%	273 (54,5%)	228 (45,5%)	15 (62,5%)	9 (37,5%)
jul/17 a dez/19	105,50%	361 (55,8%)	286 (44,2%)	21 (67,7%)	10 (32,3%)
jan/17 a dez/19	131,05%	400 (56,1%)	313 (43,1%)	25 (69,4%)	11 (30,6%)

Gráfico 1: percentual de dias de retornos positivos e negativos do Monetus FIA em 2019

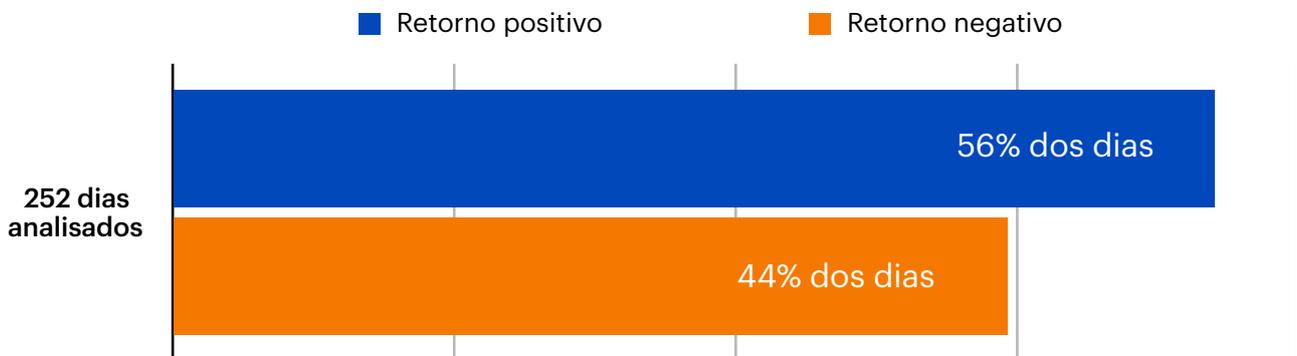


Gráfico 2: percentual de meses de retornos positivos e negativos do Monetus FIA em 2019





Se pegarmos os rendimentos diários ao longo das quatro janelas de tempo, um ano, dois anos, dois anos e meio e três anos, a chance de um dia ter tido rendimento positivo é quase a mesma de você jogar uma moeda para cima e dar coroa. Em pouco mais da metade dos dias, mais precisamente 56% dos dias, o Monetis FIA teve rendimentos positivos.

Uma outra forma de olhar é pensar que na média dia sim dia não você veria um retorno negativo. Ainda assim o retorno acumulado foi extremamente positivo ao longo dos anos.

— O que importa em si não são a quantidade de dias negativos, mas sim o quão bons os dias positivos são.

Oscilações podem trazer ansiedade. Ansiedade pode criar dúvidas sobre continuar investindo ou até mesmo resgatar. Vemos que enquanto a probabilidade de termos um rendimento positivo em determinado dia é de cerca de 50%.

Agora se avaliarmos o desempenho em um espaço de tempo maior, digamos mês a mês por exemplo, a probabilidade de ter um mês com desempenho positivo é de cerca de 66%. Nessa linha, quem acompanha seus rendimentos mensalmente, tende a ver mais frequentemente rendimentos positivos do que quem acompanha todo os dias. Algo que pode acalmar os mais ansiosos.

Idealmente diz-se que devemos investir na baixa e resgatar na alta. Na prática, a verdade é que não conseguimos saber quando a bolsa ou determinada ação irá cair ou subir, portanto, a rotina e a disciplina passam a ser aliados extremamente importantes dos bons rendimentos.

Ao investir em ações procuramos boas empresas, bem geridas, em bons mercados e a um bom preço. Quando decidimos enfim comprar aquela ação não sabemos se no dia seguinte ela irá subir ou cair.

A grande verdade é que somos indiferentes a isso. Saber esses movimentos de curto prazo se assemelham a prever o futuro, e nós não temos uma bola de cristal. Atemos-nos a fazer análises profundas à procura das companhias que irão ter excelentes desempenhos no médio a longo prazo. Se elas melhorarem, crescerem seus lucros, os preços das ações muito provavelmente acompanharão.

Buscamos construir uma plataforma que entregue praticidade a todos os investidores e buscamos sempre a transparência. Um fundo de investimento, de acordo com as regras da CVM (órgão regulador do mercado financeiro), pode “esconder” a carteira durante até três meses. Na Monetis, buscamos disponibilizar a composição das carteiras o mais frequentemente possível.



Pela nossa plataforma o investidor consegue portanto saber aonde está investindo e qual o rendimento histórico de seu portfólio. Mais importante ainda, a equipe Monetus investe nos mesmos investimentos que quem investe com a gente, dessa maneira temos todo o incentivo do mundo para entregar os melhores resultados.

— É o famoso conceito de *skin in the game*.



Rentabilidade e atribuição de performance

Dezembro foi um mês excepcional para os nossos fundos. Após dois meses de pressão vendedora que impactou fortemente o retorno dos fundos de crédito privado, o fundo de debêntures incentivadas da Monetus teve retorno positivo de 0,72%. O que corresponde a 192,8% do CDI, isentos de impostos.

O fundo multimercado por sua vez teve um retorno excelente no mês, 4,94% (1.317,9% do CDI). Esse fundo é composto por uma cesta de produtos que se comportam de maneiras desconcorrelacionadas de forma a entregar diversificação, redução de risco e rentabilidade superior. Ainda que com características diferentes, no mês de dezembro todos os fundos da carteira entregaram rentabilidade positiva, resultando no ótimo desempenho do fundo.

O fundo de renda fixa da Monetus, ainda buscando se proteger do movimento visto no mercado de crédito, teve um rendimento de 0,28% que corresponde a 86% do CDI. Vale ressaltar que ao antevermos o movimento de abertura da taxa de juros, conseguimos evitar um desempenho negativo no fundo, o que fez com que o fundo da Monetus ficasse entre os melhores do país nos últimos meses. Ainda concentrado em títulos públicos, já vemos uma melhora nos níveis de preço dos ativos e entendemos que o momento de retornarmos à fundos de crédito está próximo, podendo ocorrer já em janeiro.

Por fim, o Monetus FIA, nosso fundo de ações, subiu 10,93% em dezembro. O Ibovespa teve rendimento positivo de 6,85%. Destaque para Eztec (+19,75%), Randon (+25,8%), Hapvida (+14,72%) e M. Dias Branco (+15,33%). O otimismo foi geral e não houve ações da carteira com desempenho negativo no mês.



Tabela 2: retornos históricos dos fundos geridos pela Monetis

	dezembro 2019	Acumulado 2019	12 meses	Desde o início
Monetus FIRF	0,32%	5,85%	5,85%	13,00%
Monetus FIDI (início em abril de 2019)	0,72%	3,42%	—	3,42%
Monetus FIM (início em maio de 2019)	4,94%	8,97%	—	8,97%
CDI	0,37%	5,98%	5,98%	13,09%
Monetus FIA	11,40%	51,87%	51,87%	225,31%
Ibovespa	6,85%	31,58%	31,58%	71,94%



Gráfico 3: performance histórica do Fundo de Investimento em Ações da Monetis



Gráfico 4: performance histórica do Fundo de Investimento em Renda Fixa da Monetis

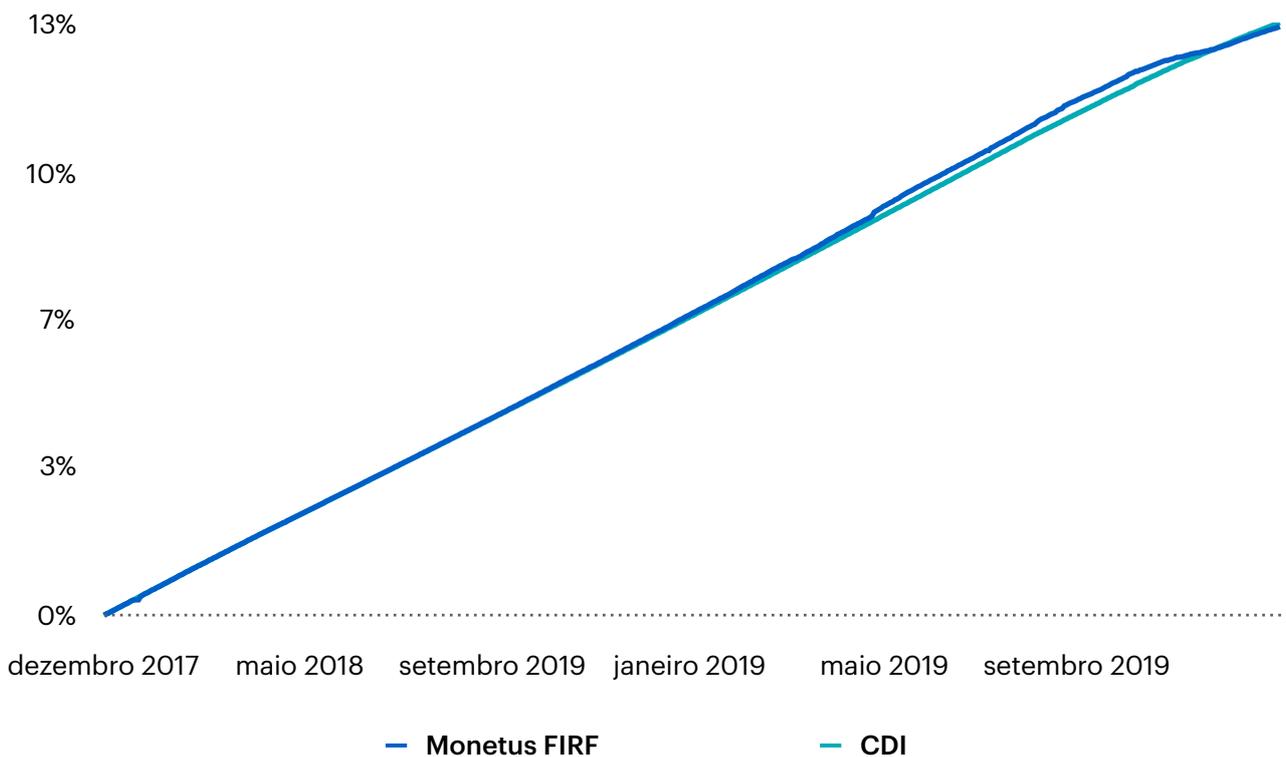




Gráfico 5: performance histórica do FI de Debêntures Incentivadas da Monetus

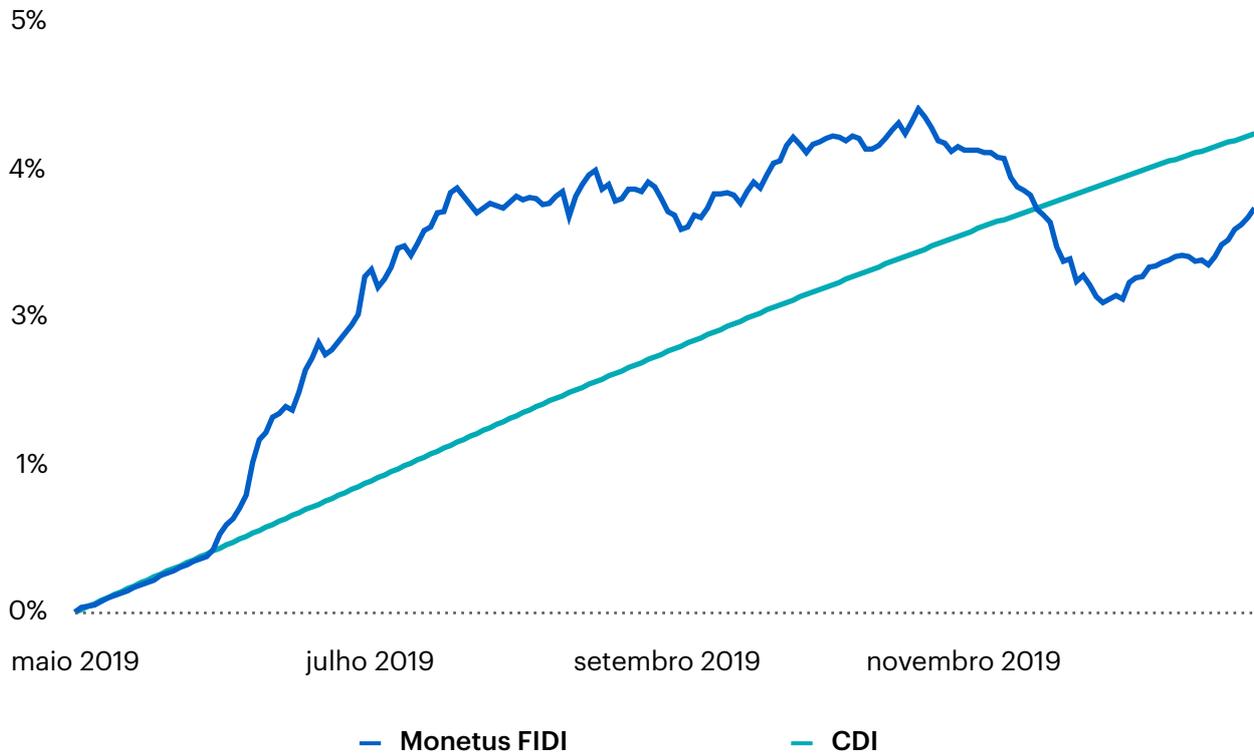
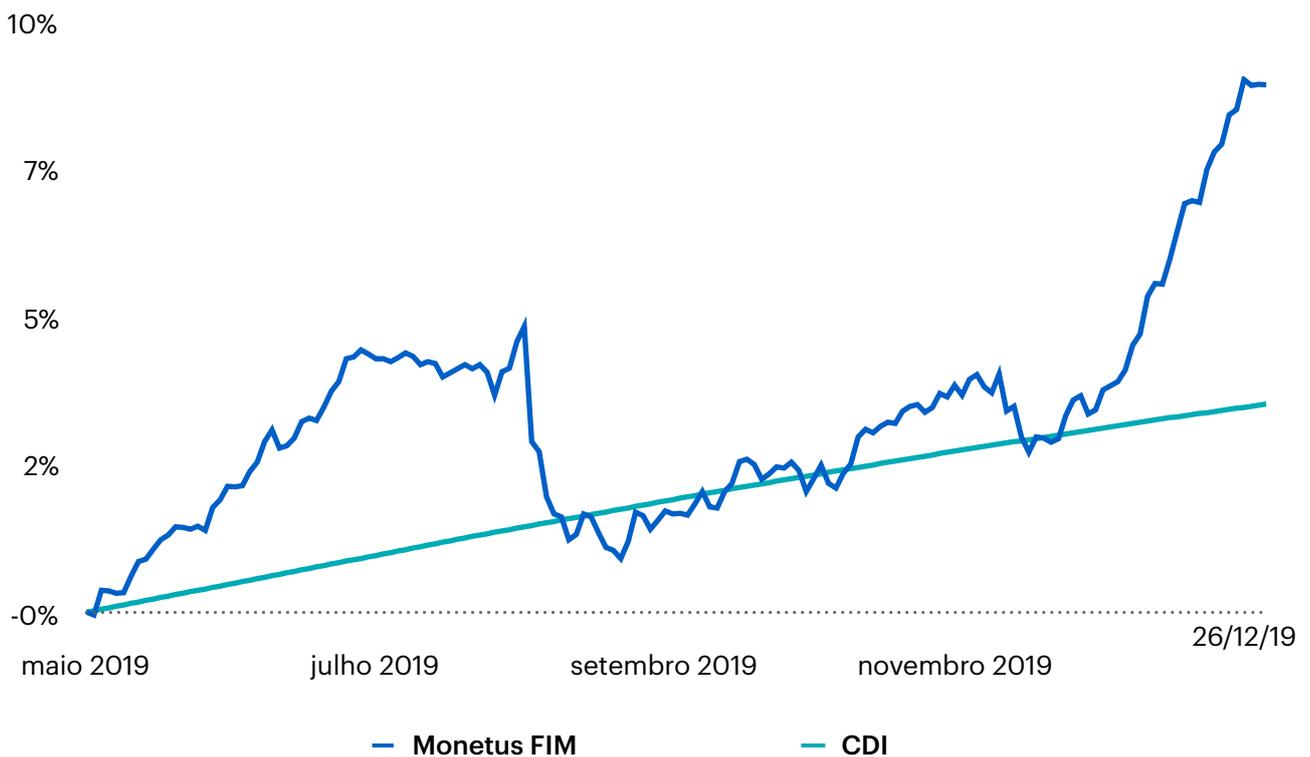


Gráfico 6: performance histórica do FI Multimercado da Monetus





Rentabilidade e atribuição de performance 2019

O desempenho geral das 5 carteiras recomendadas pela Monetus foram excelentes no ano de 2019. Todas as carteiras superaram o CDI e a volatilidade ficou dentro dos nosso intervalos de risco.

Vale ressaltar aqui que devido ao movimento de queda da taxa de juros, foi necessário ofertar novos investimentos, como os fundos de debêntures incentivadas e multimercado, e atualizar a composição das carteiras. Por isso, a partir do mês de maio, as carteiras sugeridas passaram a incluir os novos fundos.

No gráfico é possível ver um pequeno aumento na volatilidade da carteira 1 (mais conservadora de todas) devido a adição dos fundos de debêntures e multimercado a composição da carteira. Esse é um movimento necessário no atual cenário de juros baixos.

Gráfico 7: performance histórica das carteiras da Monetus em 2019

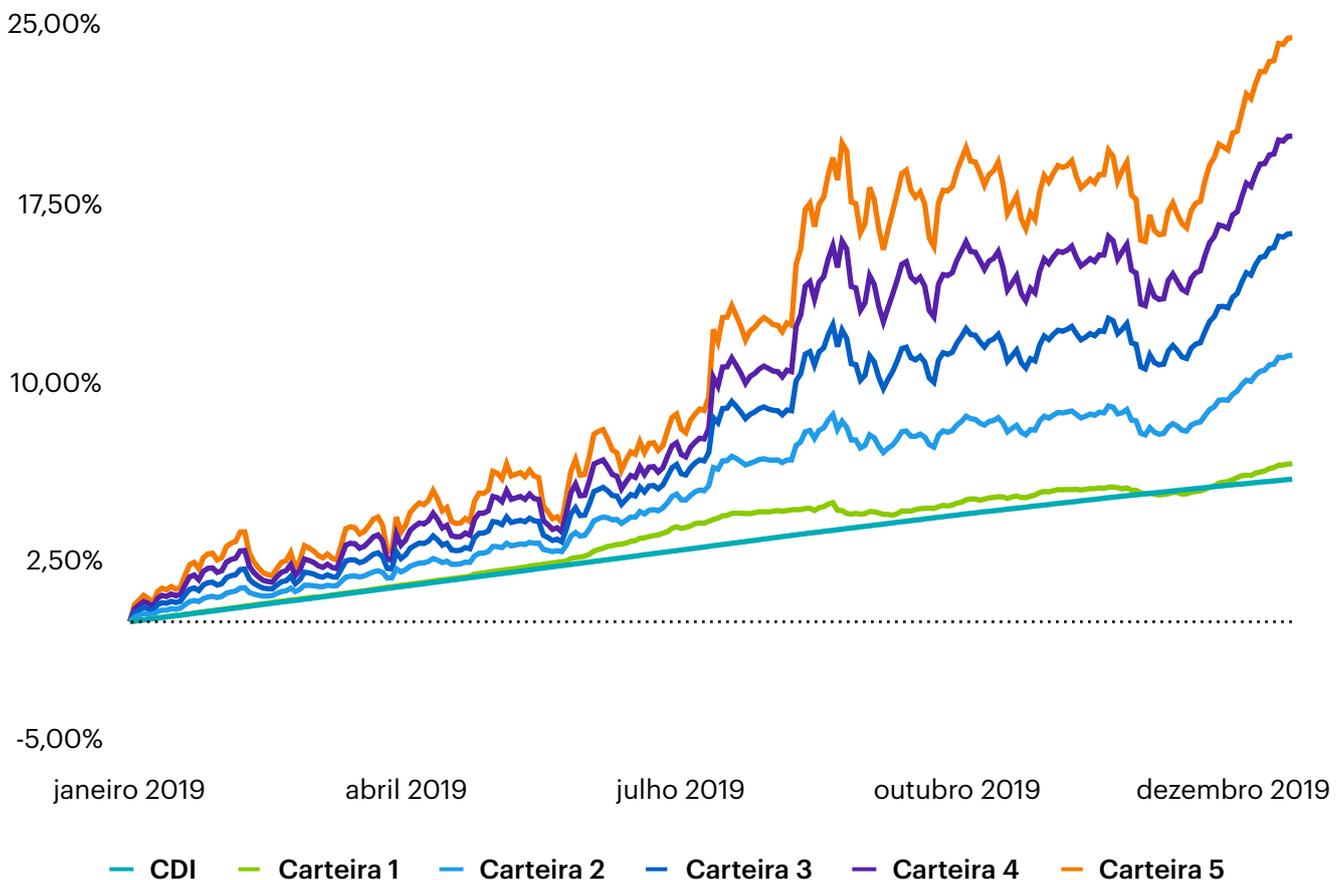




Tabela 3: performance histórica das carteiras da Monetus em 2019

	Composição da carteira (original)	Composição da carteira (atualizada em maio de 2019)	Retorno absoluto em 2019	Retorno em % do CDI
Carteira 1	100% renda fixa	60% renda fixa 25% debêntures 15% multimercado	6,62%	111,07%
Carteira 2	90% renda fixa 10% ações	40% renda fixa 25% debêntures 25% multimercado 10% ações	11,34%	190,27%
Carteira 3	80% renda fixa 20% ações	30% renda fixa 15% debêntures 35% multimercado 20% ações	16,25%	272,65%
Carteira 4	70% renda fixa 30% ações	30% renda fixa 10% debêntures 30% multimercado 30% ações	20,33%	341,11%
Carteira 5	60% renda fixa 40% ações	15% renda fixa 20% debêntures 25% multimercado 40% ações	24,45%	410,23%



Rentabilidade e atribuição de performance triênio 2017—2019

“Os mais fortes de todos os guerreiros são estes dois: o tempo e a paciência.”

— Liev Tolstói

O desempenho acumulado das carteiras da Monetis ao longo dos últimos três anos é um reflexo do nosso compromisso com você e o seu dinheiro. Nossas carteiras superaram com folga o CDI, acumulando retornos superiores a 300% do CDI no período.

A carteira 5, mais arrojada do portfólio da Monetis, entregou um retorno anualizado de mais de 20%.

Gráfico 8: performance histórica das carteiras da Monetis ao longo do triênio 2017—2019

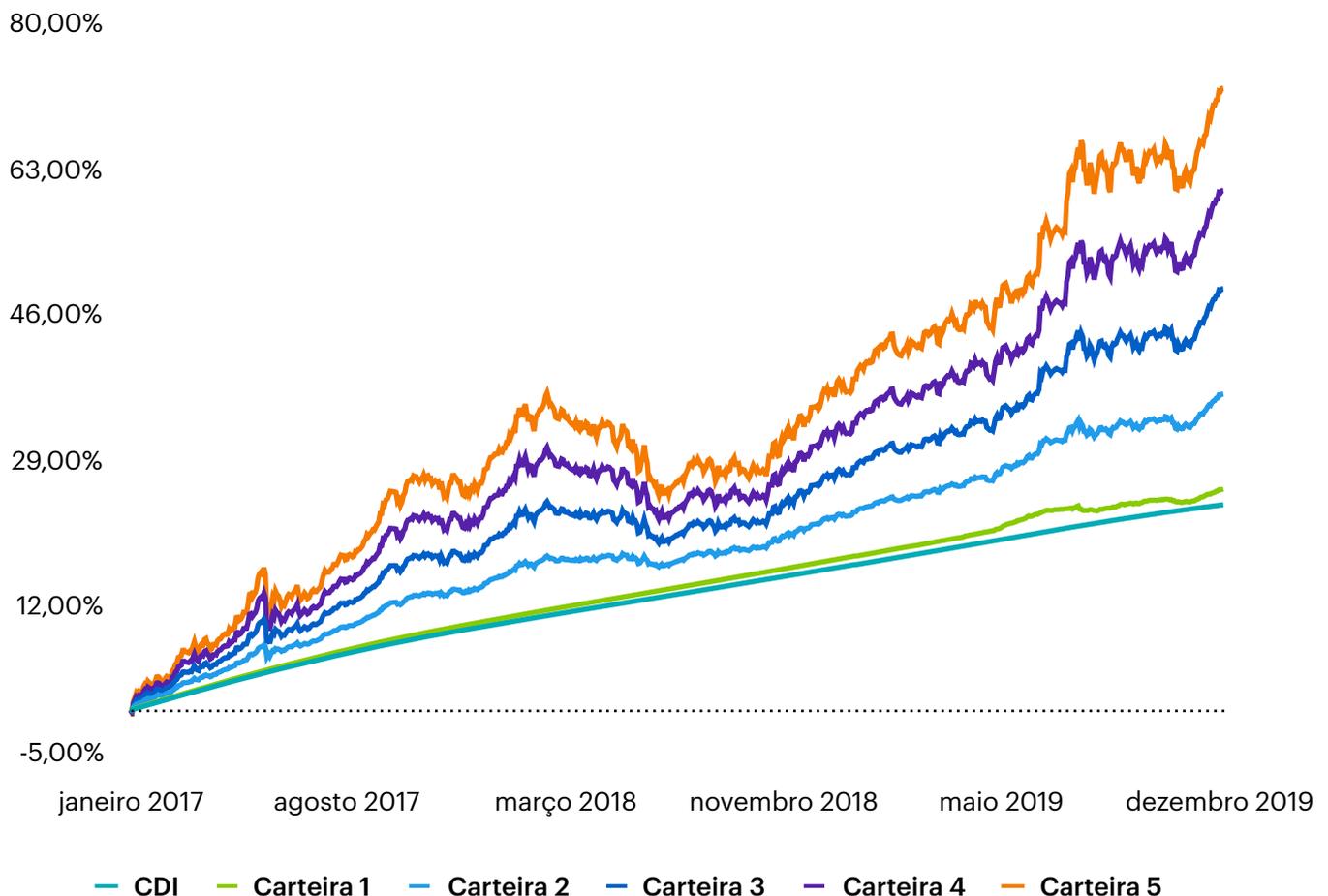




Tabela 4: performance histórica das carteiras da Monetus ao longo do triênio 2017—2019

	Composição da carteira (original)	Composição da carteira (atualizada em maio de 2019)	Retorno absoluto 2017—2019	Retorno em % do CDI
Carteira 1	100% renda fixa	60% renda fixa 25% debêntures 15% multimercado	25,78%	107,47%
Carteira 2	90% renda fixa 10% ações	40% renda fixa 25% debêntures 25% multimercado 10% ações	36,88%	153,75%
Carteira 3	80% renda fixa 20% ações	30% renda fixa 15% debêntures 35% multimercado 20% ações	49,16%	204,94%
Carteira 4	70% renda fixa 30% ações	30% renda fixa 10% debêntures 30% multimercado 30% ações	60,62%	252,72%
Carteira 5	60% renda fixa 40% ações	15% renda fixa 20% debêntures 25% multimercado 40% ações	72,55%	302,45%

Investir com a Monetus é acreditar nos seus sonhos. É entender que realizar esses sonhos é uma jornada que é muito melhor quando bem acompanhada.

Investir com a Monetus é focar no essencial, de forma digital e descomplicada. É preciso desmistificar de que quanto mais feio, burocrático e cheio de papelada o serviço, mais seguro ele é.

Investir com a Monetus é saber que você pode entender de investimentos ou não. É ter certeza que há uma empresa que fala diretamente com você, sem financês ou reticências. Investir deve ser uma experiência, e não uma obrigação.

Investir com a Monetus é um hábito novo. O hábito de quem acredita em uma relação transparente e que busca resultados. É abrir mão da fila do banco e de relações indiferentes. É saber que somos um time de pessoas trabalhando para pessoas. Pessoas mesmo, dessas que sonham.

Investir com a Monetus é entender que não adianta encontrar de tudo se é você quem se perde. Melhor do que ter todas opções, é ter as melhores opções.

Investir com a Monetus é investir em você.



Legal

Este documento foi produzido pela Monetus Investimentos Ltda. (“Monetus”) com fins meramente informativos, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários.

Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Monetus não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem comunicação. A Monetus não assume qualquer compromisso de publicar atualizações ou revisões dessas previsões.

A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável a análise de um período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento não contam com garantia da Monetus, do administrador do Fundo, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A rentabilidade passada não constitui garantia nem promessa de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

No dia 26/05/2017, o Mach Clube de Investimento em Ações foi transformado no Monetus Fundo de Investimento em Ações. Portanto, dados de rentabilidade anteriores a essa data referem-se ao período em que o fundo era um clube de investimento.

Contato

Monetus Investimentos Ltda.

CNPJ: 15.171.585/0001-80

Rua Santa Rita Durão, 31
4º andar
Belo Horizonte, MG
CEP: 30140-111

+55 (31) 2531-0500
contato@monetus.com.br
monetus.com.br